



Estrela Candente

1. NOÇÕES PRELIMINARES

- 1.1** Na Estrela Candente faz-se presente uma Amacê, isto é, uma nave, um laboratório espiritual, um portal de desintegração, que chega nas horas marcadas para cada consagração e emite poderosas forças sobre os mestres. É uma enorme usina de forças e trabalha com precisão, por isso é necessário que haja uma perfeita contagem e que sejam cumpridos rigorosamente os horários das consagrações, que são:

1º Consagração: às 12:30 horas.

2º Consagração: às 14:30 horas.

3º Consagração: às 18:30 horas.

Nos dias de trabalho oficial (quarta-feira, sábado e domingo), só se realizam as duas primeiras consagrações.

- 1.2** Para a Estrela Candente são conduzidos os espíritos que por sua força e ferocidade, não têm mais condições de se manifestarem em um Apará. São sofrendores de tal modo deformados pelo seu ódio, por suas vibrações negativas, que apresentam formas animalizadas e até monstruosas. Pelo amor incondicional e pela força do ritual, abre-se o portal de desintegração e eles são conduzidos para onde receberão a ajuda que merecem, pela misericórdia de Deus Pai Todo Poderoso.

- 1.3** As forças que atuam na Estrela Candente são:

Anoday – ouro, a força do Sol.

Anodai – prata, a força da Lua.

Juntos, eles formam o Anodaê – Festa dos Deuses, forças do Sol e da Lua.

- 1.4** Serão designados três Comandantes para o trabalho da Estrela Candente. Um ficará como o 1º Comandante, e conduzirá o trabalho; os outros ficarão coordenando a distribuição dos mestres da escalada indo à frente da jornada e colocando-os em seus lugares. O segundo e o terceiro Comandantes Janatã escalados poderão em uma emergência participarem no trabalho dos esquifes.

- 1.5** Uma consagração da Estrela Candente só poderá ser realizada quando houver número de mestres suficientes para ocuparem 14 esquifes. Se não houver este mínimo para a contagem, o Comandante abrirá um intercâmbio, como se tivesse vendo todos aqueles espíritos que não tiveram a oportunidade, fazendo todo o ritual da



consagração para que a Amacê execute seu trabalho, ou seja, lê toda a lei, com os mestres nos bancos concentrados.

- 1.6 O Mestre realiza uma escalada quando faz as três Consagrações, que tem o nome de ASSU-HI (Resumo das Três Consagrações), nos dias em que não há trabalho oficial (segunda, terça, quinta e sexta). Quartas, sábados e domingos, são realizados somente as duas primeiras Consagrações, ficando os mestres da escalada em disponibilidade para ajudarem nos trabalhos no templo – nos SANDAYS – até que sejam chamados para a entrega das energias, normalmente efetuada após às 19 horas.
- 1.7 O mestre que estiver participando de uma escalada jamais deverá tirar a indumentária, até que faça a entrega das energias no templo.
- 1.8 Aos quinze (15) minutos antes do horário estabelecido para a abertura, o Comandante toca a sirene (1 vez) e convida aos mestres para que se concentrem na área iniciática. Havendo entre os presentes: Trinos Presidentes, Trinos Herdeiros ou Adjuntos Arcanos (principalmente o que estiver na regência), o Comandante colocará o microfone à disposição para que se manifestem se assim o desejarem.

OBSERVAÇÕES:

- O Comandante antes da harmonização deve registrar as presenças dos Trinos Presidentes, Trinos Herdeiros, Adjuntos Arcanos, Trinos Administração.
 - É necessário que o Comandante procure se informar sobre o Mestre Adjunto escalado para a regência do dia, pois, o mesmo não se fazendo presente deverá ser registrado seu nome e o do Ministro.
 - O Adjunto (não Arcanos) que emite Presidente de Templo-Externo (que já disponha ou que esteja formando o povo), deverá emitir na chama (Turigano) quando participar da Estrela Candente ou Quadrantes nos dias de terças e quintas-feiras.
 - Irmanar-se junto aos companheiros responsáveis pelo Comando e ao Mestre Adjunto escalado para a regência em função de promover o trabalho, é um dever.
-
- 1.9 Dentro do horário o Comandante faz uma breve harmonia e solicita aos mestres que formem a fila que precede o coroamento observando a ordem hierárquica vigente (a partir do 1º Mestre Sol Estrela Candente, ou seu regente seguido dos Mestre Ajanãs, Regentes do 1º Mestre Lua e do 1º Mestre Lua Sublimação); Trinos Presidentes, Trinos Herdeiros, Adjuntos Arcanos...



2. PRIMEIRA JORNADA – COROAMENTO

- Atendendo ao Comandante para o início do Coroamento, o(a) Mestre Adjuração pega na mão direita do(a) Mestre AJANÃ (com sua esquerda), conduzindo até a fila de posicionamento que procede à Jornada para o início deste ritual

2.1 O Comandante convida os mestres para o início do Coroamento, as ninfas sobem à rampa e, em harmonia e sem aglomerações aguardam em fila que seus respectivos mestres façam a reverência e subam as escadas para conduzirem-se na jornada. À frente de todos os mestres, o 1º Comandante, deixando o 2º ou 3º em seu lugar, de honra e guarda na Cabine, desce pelos degraus azuis, dirige-se frente ao Pai Seta Branca, faz a reverência e realiza o coroamento normal de sua ninfa. Sobem a 1º rampa, descem direto à de acesso à Estrela Candente, fazem o ritual do sal e perfume, retornando direto ao Radar, dando oportunidade ao mestre que o substitui de fazer o seu coroamento.

OBSERVAÇÕES:

- Algum mestre que não pretenda participar do ritual da Estrela, optando por permanecer na Cabine, também deverá fazer o seu coroamento na mesma sequência do Mestre Comandante.
- Os Comandantes responsáveis pela organização do trabalho não precisam participar da jornada em volta da Cachoeira; fazem o coroamento de suas ninfas, sobem a 1º rampa retornando ao Radar aguardando a passagem da jornada, a partir daí seguindo à sua frente, são os primeiros a se anodizarem voltando-se de frente para o 1º Mestre Sol (ou seu regente) para, assim que verifiquem, que os três primeiros pares procederam com o sal, fazem o sinal de acordo para o 1º Comandante que emite o mantra de anodização em conjunto, o mesmo se repetindo quanto ao perfume.
- Se houver pacientes que excedam a capacidade dos receptores, deverão aguardar a próxima consagração, podendo, para isso, aguardarem nos bancos próximos do Sol.
- O Mestre Lua regente não poderá assumir a pona.
- O paciente só poderá participar se tiver sido orientado nos trabalhos do templo.
- Crianças só poderão participar acompanhadas pelo responsável.
- O Comandante escalado para o comando do Quadrante, se possível, deverá participar, também, dos trabalhos da Estrela.



PRIMEIRA JORNADA *(continuação)*

Os Mestres em fila, logo após o Comandante, fazem a reverência, sobem os degraus verdes para receberem suas respectivas ninfas. No penúltimo degrau o Mestre Sol passa para o degrau vermelho, segura a mão direita da ninfa com a sua esquerda e juntos descem pelos mesmos. A alguns passos após o ultimo degrau, soltam as mãos e lado a lado seguem em direção à Cachoeira, do centro, voltam-se defronte para a mesma, fazem uma reverência, voltando à jornada circulando-a até posicionar-se próximos do inicio da ponte(e da imagem de Mãe Yara) aguardando as invocações do Mestre Comandante.

SALVE DEUS!

LOUVADO SEJA NOSSO SENHOR JESUS CRISTO!

LOUVADO SEJA NOSSO SENHOR JESUS CRISTO!

LOUVADO SEJA NOSSO SENHOR JESUS CRISTO!

MEUS MESTRESM VAMOS HARMONIZAR, E DAR O PRIMEIRO PASSO DESTA CONSAGRAÇÃO.

OH! JESUS.

NESTA BENDITA HORA, EM QUE AS FORÇAS MAGNÉTICAS SE MOVIMENTAM PARA A REALIZAÇÃO DESTE TRABALHO. EU, (emissão), COMANDANTE DESTA CONGREGAÇÃO, COM A DEVIDA LICENÇA DO PRIMEIRO MESTRE JOSÉ LUIZ, ADJUNTO JANATÃ, VENHO EM NOME DE SIMIROMBA E DE NOSSA MÃE CLARIVIDENTE, HARMONIZAR ESTA CORRENTE, PARA MELHOR SINTONIA DOS PLANOS LUMINOSOS DO SUPREMO REINO CENTRAL, QUE SE PREPARA PARA NOS PROJETAR OS MANTRAS DESOBSESSIVOS, EM NOME DO PAI, DO FILHO E DO ESPÍRITO SANTO.

PAI NOSSO QUE ESTÁS NO CÉU E EM TODA PARTE. SANTIFICADO SEJA O TEU SANTO NOME, VENHA A NÓS O TEU REINO, SEJA FEITA A TUA VONTADE, ASSIM NA TERRA COMO NOS CÍRCULOS ESPIRITUAIS. O PÃO NOSSO DE CADA DIA DAI-NOS HOJE SENHOR, E PERDOA AS NOSSAS DIVIDAS SE NOS PERDOARMOS AOS NOSSOS DEVEDORES. NÃO NOS DEIXE CAIR EM TENTAÇÃO, MAS LIVRA-NOS DO MAL, PORQUE SÓ EM TI BRILHA A LUZ ETERNA, A LUZ DO REINO DA GLÓRIA E DO PODER, POR TODOS OS SÉCULOS SEM FIM.

LOUVADO SEJA NOSSO SENHOR JESUS CRISTO!

LOUVADO SEJA NOSSO SENHOR JESUS CRISTO!

LOUVADO SEJA NOSSO SENHOR JESUS CRISTO!



EM NOME DO PAI, DO FILHO E DO ESPÍRITO, EU ME PREPARO PARA RECEBER AS FORÇAS MAGNÉTICAS DO ASTRAL SUPERIOR, EM SEUS PLENOS PODERES, QUE EM NOME DO PAI, DO FILHO E DO ESPÍRITO SANTO, EU, CAMINHEIRO DA VIDA ETERNA, EM NOME DE PAI SETA BRANCA E DE MÃE YARA, E COM A LICENÇA DO 1º MESTRE SOL TRINO TUMUCHY, DO 1º MESTRE JAGUAR TRINO ARAKÉM, DO 1º MESTRE SOL TRINO SUMANÃ, DO JAGUAR MESTRE SOL, 1º DOUTRINADOR DESTE AMANHECER TRINO AJARÃ, DO 1º MESTRE SOL ESTRELA CANDENTE, DO 1º MESTRE SOL REPRESENTANTE DO REINO CENTRAL E DO ORIXÁ MESTRE LUA, INVOCO ESTAS FORÇAS EM CONJUNTO:

OH! SIMIROMBA DO GRANDE ORIENTE DE OXALÁ. NO MUNDO ENCANTADO DOS HIMALAIAS, FAZE A MINHA PREPARAÇÃO. ILUMINA O MEU ESPIRITO, PARA QUE EU POSSA PARTIR SEM RECEIOS, NO AVANÇO FINAL DE UMA NOVA ERA. FAZE EM MIM, A VERDADEIRA FORÇA DO JAGUAR.

OH! SIMIROMBA DOS MUNDOS ENCANTADOS. EM BREVE ESTAREI SOBRE O LEITO, E JESUS O SOL DA VIDA, TRANSMITIRÁ POR MIM, OS MANTRAS PODEROSOS PARA A LIBERTAÇÃO, DOS VALES NEGROS DA INCOMPREENSÃO.

OH! SENHOR, PARTIREI CONTIGO. NADA TEMEREI.

3. A PASSAGEM PELA CACHOEIRA

3.1 A jornada prossegue, e somente o 1º mestre Sol Estrela Candente faz a sua preparação em voz alta, no meio da ponte se volta de costas para o Radar e faz o cruzamento de forças na reverência de frente para a Cachoeira. A seguir, prosseguem até a entrada da cabine da Estrela.

3.2 Enquanto a jornada desce a rampa, rumo à cabine da Estrela o Comandante emite:

OH JESUS! ENSINA-ME O VERDADEIRO AMOR AOS MENOS ESCLARECIDOS. FAZEME TOLERANTE NOS MOMENTOS DIFICEIS DE MINHA VIDA.

OH, SENHOR; PERMITA QUE EU SEJA O JAGUAR MEDIANEIRO ENTRE O CÉU E A TERRA.

RETIRA, JESUS, OS MALES QUE RESTAM EM MIM, PARA QUE EU POSSA RECEBER OS MANTRAS DO SOL E DA LUA, E TRASMITIR A PRESENÇA DIVINA NA NOVA ERA.

ILUMINA SENHOR, TAMBÉM A MINHA CONSCIÊNCIA PARA QUE SANTIFICADO SEJA O MEU ESPÍRITO ALGUM DIA.

EM NOME DO PAI, DO FILHO E DO ESPIRITO. SALVE DEUS.



4. NA CABINE DA ESTRELA – ANODAÊ

- 4.1** A jornada chega à entrada da cabine e o 1º Mestre Sol Estrela Candente entra com mais dois pares, servindo-se do sal. Quando os três pares estão servidos, o Comandante emite, ao sinal dos Comandantes posicionados já defronte o 1º Mestre Sol e todos o acompanham.

OH! SIMIROMBA MEU PAI, CONCEDA-ME A GRAÇA DESTE ANODAÊM DE HUMILDADE, TOLERÂNCIA E AMOR, QUE IRÁ IMPREGNAR TODO O MEU SER. EM NOME DO PAI, DO FILHO E DO ESPÍRITO SANTO, SALVE DEUS!

- 4.2** O grupo sai e entram mais três pares, repetindo aquela ação, isto é, servindo do sal, e emitindo o mantra.
- 4.3** O primeiro grupo de três pares chega à entrada da Estrela. Os mestres e as ninfas molham seus dedos com perfume e tocam os chacras. Junto com o Comandante dizem:

OH! SIMIROMBA MEU PAI. ME CONSAGRE E ME IONIZE DE TODO E QUALQUER MAL!

- 4.4** Esse ritual é repetido pelos grupos seguintes, já não havendo repetição pelo Comandante. Quando os pares acabarem e houverem aponas, estes são contados como se fossem cada um, um par. Assim, de três em três, vão fazendo o ritual.
- 4.5** A jornada prossegue, com o Comandante à frente, e vai até o projetor do Mestre Sol Estrela Candente. Deixa-o ali e retorna, deixando cada mestre em seu esquife. Chegando ao projetor do mestre Orixá Lua, deixa-o ali, prosseguindo até a distribuição total dos mestres.
- 4.6** O Mestre Sol não pode ficar isolado no esquife. Se estiver apona, deve ser colocado de forma que fique ao lado de outro que esteja com sua ninfa, assim ele realizará todo o ritual, e receberá o passe da Sereia mas, como apona, não aplicará o passe magnético. O Mestre Ajanã ou a Ninfa Lua não poderão ficar sozinhos na Estrela. Se forem equilibrados, podem ser colocados aponas, nos projetores.
- 4.7** A Estrela Candente é formada por dois triângulos: um de cor amarela que representa Anoday (força do Sol), enquanto Anodai (força da Lua) é representada pela cor azul. Não havendo Mestres suficientes para um Acambuê (Uma Estrela completa, com seus 108 Esquifes ocupados), devem, primeiramente, os mestres ocuparem os amarelos. Se preencherem os 54 Esquifes do Sol, começam a se postar nos Azuis (da Lua). Somente nos dias de regência da Lua Cheia, a Estrela começa a ser formada no Triângulo Azul.



5. A ESTRELA CANDENTE

- 5.1** A Estrela está organizada com todos os mestres em seus lugares. Os jaguares Sol, de pé, sobre os esquifes (com cuidado de não pisar além da linha vermelha) e os Mestres Lua em suas posições, o Comandante dá início:

SALVE DEUS!

Os Mestres Adjuração formam a corrente (dando as mãos uns aos outros), os Mestres Lua que estiverem sentados se colocam de pé, e o Comandante prossegue:

MEUS MESTRES,

SE APROXIMAM OS INSTANTES DE NOSSA (1ª, 2ª ou 3ª) CONSAGRAÇÃO DO DIA... DO MÊS... E DO ANO DE... VAMOS EMITIR EM CONJUNTO O NOSSO MANTRA:

O SENHOR TEM SEU TEMPLO EM MEU ÍNTIMO. NENHUM PODER É DEMASIADO, AO PODER DINÂMICO DO MEU ESPÍRITO. O AMOR, E A CHAMA BRANCA DA VIDA, RESIDEM EM MIM.

- 5.2** Os mestres soltam as mãos, erguem os braços e emitem em conjunto com o Comandante:

OH! SIMIROMBA DO GRANDE ORIENTE DE OXALÁ, NO MUNDO ENCANTADO DOS HIMALAIS, FAZE A MINHA PREPARAÇÃO, ILUMINA O MEU ESPÍRITO, PARA QUE EU POSSA PARTIR SEM RECEIOS, NO AVANÇO FINAL, DE UMA NOVA ERA. FAZE EM MIM, A VERDADEIRA FORÇA DO JAGUAR.

OH! SIMIROMBA DOS MUNDOS ENCANTADOS, EM BREVE ESTAREI SOBRE O LEITO, E JESUS O SOL DA VIDAM TRANSMITIRÁ POR MIM, OS MANTRAS PODEROSOS, PARA A LIBERTAÇÃO, DOS VALES NEGROS DA INCOMPREENSÃO.

OH! SENHORM PARTIREI CONTIGO, NADA TEMEREI!

- 5.3** Logo a seguir os mestres se deitam nos esquifes. Enquanto permanecem deitados, o Comandante emite a prece de SABÁ:

EU ESTOU RODEADO PELO SER PURO, E NO ESPÍRITO SANTO DA VIDA, AMOR E SABEDORIA.

EU CONHEÇO A TUA PRESENÇA E PODER, OH! ABENÇOADO ESPÍRITO. A TUA DIVINA SABEDORIA, AUMENTA SEMPRE A MINHA FÉ NA VIDA, E NA TUA PERFEITA LEI.

EU SOU NASCIDO DE DEUS PURO DOS PUROS, E SENDO FEITO À TUA IMAGEM E SEMELHANÇA, SOU PURO.



A VIDA DE DEUS É A MINHA VIDA, E COM ELE VIBRO EM HARMONIA E INTEGRIDADE. O CONHECIMENTO DE QUE TUDO É BOM, ME LIBERTOU DO MAL. EU SOU SÁBIO, POIS EXPRESSO A SABEDORIA DA MENTE, E TENHO CONHECIMENTO DE TODAS AS COISAS. POR ISSO, EU VIVO O MEU DIREITO NA DIVINA LUZ, VIDA E LIBERDADE, COM TODA A SABEDORIA, HUMILDADE, AMOR E PUREZA. SOU ILUMINADO NAS MINHAS FORÇAS E VOU AUMENTANDO FORÇAS, VIDA, AMOR E SABEDORIA; CORAGEM, LIBERDADE E CARIDADE; A MISSÃO QUE DO MEU PAI FOI CONFIADA.

EM NOME DO PAI, DO FILHO E DO ESPÍRITO, SALVE DEUS!

5.4 Terminada a prece de SABÁ, começa o canto do INDÚ-REI:

Indú que no Além é Rei
Firme à tua espera
Estamos nós Senhor
Vem trazer tua corrente de amor
Com teus Pretos Velhos trabalhadores

Mensageiro indiano
Vem a nós, vem a nós
Vem formar nossa Aruanda
Ele já veio de Deus, Ele chegou
Chegou o Indú Rei, chegou
Chegou o Indú Rei, chegou
Chegou, chegou...

Terminado o canto, os mestres se levantam, permanecendo de pé nos esquifes. O Comandante diz:

SALVE DEUS!

MEUS MESTRES, NESTE MOMENTO PRECISO, SE PREPAREM PARA FAZER AS PUXADAS.

5.5 Os Mestres fazem a puxada sobre o esquife e vão doutrinando e repetindo com o Comandante:

LOUVADO SEJA NOSSO SENHOR JESUS CRISTO
LOUVADO SEJA NOSSO SENHOR JESUS CRISTO
LOUVADO SEJA NOSSO SENHOR JESUS CRISTO
MEU IRMÃO:

CAÍSTE NO PLANO UNIVERSAL, E JÁ TE ENCONTRAS SOB AS BENÇÃOS DE DEUS. PROCURA TE RECORDAR, DOS ÁRDUOS CAMINHOS QUE PERCORRESTES, DOS NEGROS ABISMOS, DAS CHAMAS ARDENTES, DAS DORES,



E DAS VEREDAS SOMBRIAS. SIM, ENCONSTRASTE SOB AS BENÇÃOS DE DEUS, NA FORÇA BENDITA DOS JAGUARES, QUE ESTÃO NA PRESENÇA DIVINA, DO SOL E DA LUA!

SALVE DEUS! MEU IRMÃO.

ELEVE COMIGO A TUA MENTE, E CONFIE NA CORRENTE ORIENTAL DO AMANHECER.

5.6 Então, os mestres fazem a elevação junto com o Comandante:

OH! OBATALÁ. OH! OBATALÁ.

ENTREGO NESTE INSTANTE, MAIS ESTA OVELHA PARA O TEU REDIL.

5.7 Os mestres Sol descem dos esquifes e se dirigem aos Mestres Lua, que se levantam. O Mestre Sol beija a mão da Nífa Lua, que se volta para a água, ficando o mestre um pouco atrás. O Comandante diz:

MEUS MESTRES, GRAÇAS A DEUS!

CHEGOU O MOMENTO PRECISO DE FORMAR A NOSSA ESTRELA SUBLIMAÇÃO. SALVE DEUS! MESTRES LUA.

QUE AS FORÇAS BENDITAS DAS SEREIAS ENCONTREM ACESSO EM TODO O TEU SER. MEUS RESPEITOS COM TERNURA, POR TUDO QUE IRÁS TRANSMITIR DO CÉU PARA A CULTURA DESSA ÁGUA.

MANTRAS COLORIDOS MEDICINAIS, DA CURA DESOBSSESSIVA DOS SURDOS, DOS CEGOS E DOS INCOMPREENDIDOS.

OH! NINFAS ENCANTADAS PELO REINO CENTRAL, ELEVEM SUAS MENTES À PLENITUDE DAS FORÇAS BENDITAS DA FALANGE DE YEMANJÁ.

5.8 Iniciam-se as incorporações e o “canto das ninfas*” é feito duas vezes. Terminado o canto pela primeira vez, o Mestre Sol, pegando delicadamente a mão esquerda da nínfa, e volta de frente para ele, saudando: SALVE DEUS! E recebe o passe da entidade. Caso haja um mestre apona no esquife vizinho, o Mestre Sol o convida para que também receba o passe da Sereia.

5.9 Após receber o passe, o mestre agradece e aguarda a desincorporação.

5.10 Desincorporada, seguem até diante do esquife, onde o mestre sobe, após reverenciar o Povo de Cachoeira, e a nínfa fica de costas para o mestre, para receber o passe magnético. Permanecem em suas posições, aguardando o fechamento do Comandante.

5.11 O Comandante, após verificar que todos já deram o passe magnético, encerra:

SALVE DEUS!

OH! JESUS.



REALIZAMOS MAIS UMA VEZ ESTA CONSAGRAÇÃO. ROGAMOS QUE AS FORÇAS BENDITAS TENHAM ENCONTRADO ACESSO E FORTALECIDA A CULTURA DESTA ÁGUA. ROGAMOS TAMBEM A DEUS, PELOS NOSSOS IRMÃOS QUE POR AQUI PASSARAM, EM NOME DO PAI, DO FILHO E DO ESPÍRITO, SALVE DEUS!

- 5.12** Em seguida, o Mestre Sol Estrela Candente se levanta e inicia a jornada final. Cada um dos mestres aguarda, em seus lugares, que a jornada passe, para integrar-se nela. Vão seguindo, em ordem e harmonia. Passam por trás do projetor do Mestre Lua Orixá, fazendo a reverência, e ele os acompanha. Passam em frente a cada receptor. As duas filas – uma que vem do lado direito e outra do lado esquerdo da Estrela – se unem diante da cabine e saem pela rampa.
- 5.13** Ao termino da última Consagração, os mestres dirigem-se para o templo, onde ficarão aguardando a chamada para a entrega de forças.

6. ENTREGA DE FORÇAS

- 6.1** Quando forem chamados para entrega das forças, os mestres tanto da Estrela, como do Quadrante, deverão se dirigir para a CABALA DO TURIGANO, ficando as ninfas no lado da Lua e os mestres no lado do Sol, aguardando a corte que virá busca-los.
- 6.2** O cortejo de recepção, com Samaritanas, Yuricys, Nityamas, Magos (...), vindo do templo, percorre a Via Sagrada e as Samaritanas se posicionam para servir sal e perfume, uma delas faz o canto, e depois a Nityama e o Mago escalados fazem o canto e acendem a Chama da Vida. Se houver uma Grega e um Príncipe Maia, também fazem suas emissões e cantos, havendo uma Missionaria Maya, também deverá proceder com a Emissão e o Canto, junto a um Mago ou Príncipe.
- 6.3** Inicia-se a jornada para a emissão dos mestres, observando a seguinte ordem:
O COMANDANTE DA ESTRELA – O COMANDANTE DO QUADRANTE, PROSSEGUINDO NA ORDEM HIERÁRQUICA VIGENTE.
Logo após a ninfa, o mestre emite o canto. Encerrado os cantos, voltam diante da Chama da Vida, os mestres Comandantes da Estrela e do Quadrante, e emitem a prece do jaguar. Todos acompanham.
- 6.4** Terminando, os mestres iniciam a jornada em direção ao templo, posicionados atrás da corte. Os demais mestres vão passando em frente a Samaritana de honra e guarda no sal e perfume, se anodizam e seguem.



- 6.5** Sempre emitindo os mantras, a jornada vai até o Aledá, onde os mestres emitem mais uma vez, em conjunto, o mantra do Jaguar (prece de Simiromba)
- 6.6** Terminada a entrega, a jornada sai do templo e os mestres estarão liberados, tão logo saiam da Cabala do Turigano. Acabando de sair o último mestre, o Mago apaga a Chama da Vida.

7. OBSERVAÇÕES IMPORTANTES

- 7.1** Uma Consagração especial só poderá ser feita pelos Adjuntos Arcanos, conquanto o Trino Presente Triada já tenha conhecimento. Pode ser feita em qualquer horário, desde que não coincida com Quadrante ou Consagrações.
- 7.2** O mestre que só fez uma consagração poderá, conforme suas condições Doutrinárias, ser considerado, pelos iniciados da AMACÊ como tendo feito uma escalada completa. Não podemos saber.
- 7.3** Caso um mestre seja obrigado a retirar-se ANTES da entrega das energias, também caberá à AMACÊ avaliar os seus motivos. Ele deverá dirigir-se ao Comandante, e simplesmente participa-lo, dirigindo, a seguir, para o Turigano, entrando pelo lado adequado à sua mediunidade, e em jornada dirige-se ao ALEDÁ. Faz uma reverência, diante do Sol, quando um Mestre Sol, ou diante da Lua, quando AJANÃ, circulando a exemplo do trajeto efetuado quando da entrega de forças e está liberado. A AMACÊ, sendo justo o motivo, irá manipular a sua força e ele não sofrerá qualquer desequilíbrio. Caso esteja no Comando, outro mestre (que seja também um COMANDANTE JANATÃ) entrará em seu lugar, passando a substituí-lo em sua responsabilidade.
- 7.4** O Comandante tem a obrigação, entre outras, de ir receber TIA NEIVA, no segundo portão, para acompanhá-la. Também, deve ter essa deferência quando chegar um TRINO PRESIDENTE, TRINO HERDEIRO OU ADJUNTO ARCANOS.
- 7.5** Não pode, absolutamente, um mestre permanecer na parte iniciática da Estrela sem indumentária durante o ritual. Pode ficar na plataforma, de uniforme de Jaguar ou mesmo de uniforme branco.
- 7.6** O mestre só poderá entrar após iniciado o ritual se um dos Comandantes o for receber no portão.
- 7.7** Não pode os Comandantes nem os mestres chamarem a atenção um do outro. Caso haja algo a ser acertado, a orientação deverá ser feita com suavidade e em voz baixa.
- 7.8** Os mestres, nos dias de trabalho oficial, devem prestar serviço nos SANDAYS, no templo, enquanto esperam a hora de entregar suas



energias. Todavia, é preciso muita atenção para o que um mestre de indumentária pode fazer:

— APARÁS:

Sob Qualquer hipótese, um Apará com indumentária poderá receber uma entidade sofredora. Assim, não devem trabalhar nos tronos, na Mesa Evangélica e nem formar corrente magnética na Indução. Devem prestar sua colaboração trabalhando nos SANDAYS com suas entidades de luz.

— DOUTRINADORES:

Podem, com indumentária, participar dos trabalhos de SANDAYS. Não devem, porém, fazê-lo onde haja passagem de sofredores, para não impregnarem suas indumentárias com o magnético pesado destes. Uma vez ou outro não faz mal, mas, a continuidade acarretaria o enfraquecimento da defesa que a indumentária nos traz, contra os terríveis espíritos que passam na Estrela. Não devem, também, formar corrente na Indução e nem sentar-se nos faróis da Mesa. Nos faróis, com indumentária, somente no ritual de ELEVAÇÃO DE ESPADAS.

- 7.9 Não se inicia uma Consagração com chuva ou quando está evidente que esta não tarda, e fatalmente molhará os mestres.
- 7.10 Só poderá participar dos comandos da Estrela Candente ou dos Quadrantes, o mestre DEVIDAMENTE AUTORIZADO.
- 7.11 ***É fundamental, que os mestres se conscientizem da importância das emissões e cantos no Turigano, o quanto promovem o ritual, a corrente, os mestres... sabe Deus a grandeza.***
- 7.12 O Mestre Sol (ou Ninfa Sol), quando na ponte para o cruzamento de forças, deve tocar sua mão esquerda nas “costas” da palma da mão da Ninfa Lua, levemente, (ou ao se virar frente a Cachoeira, pega a mão da Ninfa ou Ajanã, levantando-a até altura aproximada dos braços em posição de invocação e solta), trazendo as mãos cruzadas à altura do peito, curvando-se respeitosamente, prosseguindo então em jornada rumo à Cabine.